

Voluntária IC PROPESQ UFRGS: Bruna Steffen

Projeto: PEQUENO DICIONÁRIO DAS DIFICULDADES DA TRADUÇÃO DO FRANCÊS PARA O PORTUGUÊS

Orientador: Robert Ponge

Objetivos

- Elaboração de uma classificação dos tipos de dificuldades de compreensão e tradução do francês para o português;
- Organização de um glossário de dificuldades concretas de compreensão e tradução do francês para o português, voltado para profissionais relacionados ao estudo e à prática da língua francesa.

Metodologia

- Analisar e discutir textos teóricos que abordam problemas de compreensão e tradução do francês para o português a fim de elaborar a tipologia de dificuldades.
- Para organizar o glossário:
 - Cotejar verbetes em três glossários de base;
 - Elaborar verbetes provisórios;
 - Revisar os verbetes elaborados.

Resultados Iniciais

- Comunicações e trabalhos de conclusão dos membros da equipe de pesquisa, que abordam as dificuldades de compreensão e tradução do francês para o português;
- Verbetes elaborados para o glossário.


Exemplo de verbete:

• PROPOS

Paulo Rónai: (s.m.) Pode-se às vezes traduzir por **PROPÓSITO** (ou **DECISÃO**): *prendre un ferme propos*, “tomar uma decisão firme”; *de propos délibéré*, “propositadamente”. Mas muito mais frequentemente significa **CONVERSA**, **FALA**: *Je me moque de propos des envieux*, “Não faço caso das conversas dos invejosos”. Notar ainda a expressão *à tout propos*, “a cada instante”.

Verbetes provisório

propos s.m.

 Não significa “propôs” (do verbo proposer).

1. conversa. *Lucien est l’objet de beaucoup de propos*, “Lucien é o objeto de muitas conversas”.
2. propósito. *Mon propos n’est pas de te faire pleurer*, “Meu propósito não é te fazer chorar”.

Locuções:

à tout propos: a cada instante

à propos de rien: despropositadamente

de propos délibéré: propositadamente

entrer à propos: começar uma conversa

hors de propos, mal à propos: fora de propósito

Considerações

- Depara-se com a complexidade de classificar os verbetes dentro das dificuldades de compreensão e tradução estudadas;
- São encontrados problemas principalmente, na elaboração dos exemplos dos verbetes.

Referências

- BATH, Sérgio; BIATO, Oswaldo. *Les faux amis e outras peculiaridades da língua francesa*. Brasília : Ed. UnB, 1998
- RÓNAI, Paulo. “Advertência do autor”. In: RÓNAI, Paulo. *Guia prático de tradução francesa*. 2ª ed., revista e ampliada. Rio de Janeiro: Educom, 1975. p. XI-XV.
- RÓNAI, Paulo. “As armadilhas da tradução”. In: Idem. *A tradução vivida*. Rio de Janeiro: Educom, 1976. p.16-33.
- RÓNAI, Paulo. “Problemas gerais da tradução”. In: PORTINHO, Waldívia Marchiori (org.). *A tradução técnica e seus problemas*. São Paulo: Álamô, 1984. p.1-15.
- RÓNAI, Paulo. *Guia prático de tradução francesa*. 2ª ed., revista e ampliada. Rio de Janeiro: Educom, 1975.
- RÓNAI, Paulo. “As ciladas da tradução técnica”. In: RÓNAI, Paulo. *Escola de tradutores*. 6ª ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987. p.71-81.
- PONGE, Robert. “Pequeno dicionário das dificuldades de tradução do francês para o português”. Projeto de pesquisa apresentado em maio de 2005 à Comissão de Pesquisa do Instituto de Letras da UFRGS e registrado pela mesma. 3ª versão revista e atualizada. Porto Alegre: DLM do Instituto de Letras da UFRGS, maio 2007. Inédito. Comunicado pelo autor. 24 fls.
- XATARA, Cláudia Maria; OLIVEIRA, Wanda Aparecida Leonardo de. *Dicionário de falsos cognatos: francês-português, português-francês*. São Paulo: Casa Editorial Schimidt, 1995.